







O  
verdadeiro  
significado  
da  
*páscoa*

MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: setembro/2013

**Transcrição:**

Else Albuquerque

**Copidesque:**

Nicibel Silva

**Revisão:**

Adriana Santos

**Capa e Diagramação:**

Junio Amaro

# UMA NOVA VIDA, UM NOVO DESTINO, UMA NOVA NAÇÃO

Em Êxodo capítulo 12, a partir do verso 1, temos o texto que relata sobre a instituição da Páscoa. O povo hebreu descendente de Abraão, Isaque e Jacó sofreram mais de quatrocentos como escravos no Egito. Ouvindo o clamor do povo, Deus decidiu

libertá-los. *“Disse ainda o Senhor: Certamente, vi a aflição do meu povo, que está no Egito, e ouvi o seu clamor por causa dos seus exatores. Conheço-lhe o sofrimento; por isso, desci a fim de livrá-lo da mão dos egípcios e para fazê-lo subir daquela terra a uma terra boa e ampla, terra que mana leite e mel; o lugar do cananeu, do heteu, do amorreu, do ferezeu, do heveu e do jebuseu. Pois o clamor dos filhos de Israel chegou até mim, e também vejo a opressão com que os egípcios os estão oprimindo”* (Êxodo 3.7-9). Moisés foi escolhido para libertar povo e atendendo ao chamado do Senhor Deus, foi até ao Faraó, falando-lhe da mensagem do Senhor, para que deixasse ir o povo. Faraó, porém, não deixou que o povo partisse. Deus então, mandou pragas contra o Egito. Mas Faraó continuou com sua recusa em deixar o povo partir. Assim, a décima praga foi lançada. A morte dos primogênitos. Deus enviou um anjo destruidor para matar todo primogênito, *“desde o primogênito do Faraó que estava no trono, até o primogênito do cativo que estava na enxovia, e todos os primogênitos dos animais”*.

No entanto, como Israel também habitava no Egito, o Senhor Deus deu uma ordem ao povo.

Todas as famílias deveriam tomar um cordeiro macho, de um ano de idade, sem defeito e sacrificá-lo ao entardecer do dia quatorze do mês de abibe, e as famílias menores podiam dividir um único cordeiro entre elas. O sangue do cordeiro sacrificado deveria ser passado nos umbrais e na verga da porta de cada casa. Deste modo, o anjo, destruidor passaria por cima daquelas casas que tivessem o sangue nas portas. Daí o termo Páscoa, do hebreu pesah, que significa *“pular além da marca”, “passar por cima”* ou *“poupar”*. Deus poupou, protegeu os israelitas da morte, por meio do sangue do cordeiro. O sangue era um sinal, mas não por que Deus não era capaz de identificar o seu povo, mas por que queria ensiná-los a importância da obediência e da redenção pelo sangue, preparando-os para vinda do *“Cordeiro de Deus”* que séculos mais tarde tiraria o pecado do mundo. (João 1.29b)

A Páscoa representa uma nova vida para o povo de Deus. Nesta mensagem você aprenderá sobre o verdadeiro significado da Páscoa, sobre o sacrifício do Cordeiro por nós, a redenção realizada por Cristo no Calvário. Boa leitura!

Confira agora, o texto de Êxodo 12.1-28:

*“Disse o SENHOR a Moisés e a Arão na terra do Egito: Este mês vos será o principal dos meses; será o primeiro mês do ano. Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês, cada um tomará para si um cordeiro, segundo a casa dos pais, um cordeiro para cada família. Mas, se a família for pequena para um cordeiro, então, convidará ele o seu vizinho mais próximo, conforme o número das almas; conforme o que cada um puder comer, por aí calculareis quantos bastem para o cordeiro. O cordeiro será sem defeito, macho de um ano; podereis tomar um cordeiro ou um cabrito; e o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o imolará no crepúsculo da tarde. Tomarão do sangue e o porão em ambas as ombreiras e na verga da porta, nas casas em que o comerem; naquela noite, comerão a carne assada no fogo; com pães asmos e ervas amargas a comerão. Não comereis do animal nada cru, nem cozido em água, porém assado ao fogo: a cabeça, as pernas e a fressura. Nada deixareis dele até pela manhã; o que, porém, ficar até pela manhã, queimá-lo-eis. Desta maneira o comereis: lombos cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão;*

*comê-lo-eis à pressa; é a Páscoa do SENHOR. Porque, naquela noite, passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até aos animais; executarei juízo sobre todos os deuses do Egito. Eu sou o SENHOR. O sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; quando eu vir o sangue, passarei por vós, e não haverá entre vós praga destruidora, quando eu ferir a terra do Egito. Este dia vos será por memorial, e o celebrareis como solenidade ao SENHOR; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo. Sete dias comereis pães asmos. Logo ao primeiro dia, tirareis o fermento das vossas casas, pois qualquer que comer coisa levedada, desde o primeiro dia até ao sétimo dia, essa pessoa será eliminada de Israel. Ao primeiro dia, haverá para vós outra santa assembleia; também, ao sétimo dia, tereis santa assembleia; nenhuma obra se fará nele, exceto o que diz respeito ao comer; somente isso podereis fazer. Guardai, pois, a Festa dos Pães Asmos, porque, nesse mesmo dia, tirei vossas hostes da terra do Egito; portanto, guardareis este dia nas vossas gerações por estatuto perpétuo. Desde o dia catorze do primeiro mês, à tarde, comereis pães asmos até à tarde do dia vinte e um do mesmo mês. Por*

sete dias, não se ache nenhum fermento nas vossas casas; porque qualquer que comer pão levedado será eliminado da congregação de Israel, tanto o peregrino como o natural da terra. Nenhuma coisa levedada comereis; em todas as vossas habitações, comereis pães asmos. Chamou, pois, Moisés todos os anciãos de Israel e lhes disse: Escolhei, e tomai cordeiros segundo as vossas famílias, e imolai a Páscoa. Tomai um molho de hissopo, molhai-o no sangue que estiver na bacia e marcai a verga da porta e suas ombreiras com o sangue que estiver na bacia; nenhum de vós saia da porta da sua casa até pela manhã. Porque o SENHOR passará para ferir os egípcios; quando vir, porém, o sangue na verga da porta e em ambas as ombreiras, passará o SENHOR aquela porta e não permitirá ao Destruidor que entre em vossas casas, para vos ferir. Guardai, pois, isto por estatuto para vós outros e para vossos filhos, para sempre. E, uma vez dentro na terra que o SENHOR vos dará, como tem dito, observai este rito. Quando vossos filhos vos perguntarem: Que rito é este? Respondereis: É o sacrifício da Páscoa ao SENHOR, que passou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios e livrou as nossas casas. Então, o povo se inclinou e adorou.

E foram os filhos de Israel e fizeram isso; como o SENHOR ordenara a Moisés e a Arão, assim fizeram”.

O povo sofria como escravos no Egito, Deus prometeu que os libertaria. Aquela noite da morte dos primogênitos foi decisiva. Por mais que o Faraó tivesse conseguido justificar as demais pragas, não pôde encontrar nenhuma explicação do trauma da morte do próprio filho. Ele convocou Moisés e Arão naquela mesma noite e lhes deu permissão de partir. *“Levantou-se Faraó de noite, ele, todos os seus oficiais e todos os egípcios; e fez-se grande clamor no Egito, pois não havia casa em que não houvesse morto. Então, naquela mesma noite, Faraó chamou a Moisés e a Arão e lhes disse: Levantai-vos, saí do meio do meu povo, tanto vós como os filhos de Israel; ide, servi ao SENHOR, como tendes dito. Levai também convosco vossas ovelhas e vosso gado, como tendes dito; ide-vos embora e abençoai-me também a mim. Os egípcios apertavam com o povo, apressando-se em lançá-los fora da terra, pois diziam: Todos morreremos”* (Êxodo 12.30-32).

A Páscoa é o marco da libertação de Israel. E fazendo um paralelo com a nossa vida hoje, quando experimentamos a graça do poder do sangue de Jesus, é um

recomeço, nascemos de novo, passamos a ter um novo aniversário. O dia 19 de maio de 1966 é o dia do meu aniversário de conversão, é o dia da minha libertação. O sacrifício da Páscoa inaugura um novo calendário. E assim como a Páscoa para os israelitas, quando aceitamos Jesus como Senhor e Salvador, iniciamos um novo calendário na nossa vida. *“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas”* (2 Coríntios 5.17).

O verso 2 diz assim: *“Este mês será o principal dos meses; será o primeiro mês do ano”*. A Páscoa foi o começo de uma nova vida para o povo de Deus; a partir daquele acontecimento eles deixaram de ser escravos no Egito para se tornarem peregrinos na Terra Prometida.

Muitas pessoas acham que aquele que se converte perde a vida. Mas a conversão não é o fim da vida, a conversão é o fim da escravidão. Ser cristão é deixar o Egito, é caminhar livremente, rumo à Canaã celestial.

A Páscoa foi o começo de uma nova nação. Até aquele momento Israel não era uma nação, mas partir de então, era livre, remida. Israel se tornaria um povo separado por Deus. A Páscoa nos mostra

um novo começo, um novo calendário, um novo compromisso, uma nova jornada, mas, acima de tudo, um novo destino. E você, sabe para onde vai?



# PÁSCOA - REDCENÇÃO DE FAMÍLIA

A Páscoa também revela o projeto de Deus para a redenção da família. Creio que não existe uma página da Bíblia que fale tanto sobre a família como o capítulo 12 de Êxodo. Esse capítulo mostra a preocupação de Deus, não simplesmente com a salvação de um indivíduo, mas com a salvação de toda a família. Querido (a), creia nesta verdade, a esperança de ver toda sua família aos pés do Senhor. Deus

constituiu a família, ela é o centro dos projetos de Deus. Deus ama as famílias.

## **SEIS EXIGÊNCIAS DE DEUS**

1- A família precisava celebrar a Páscoa junta.

O verso 3 de Êxodo 12, diz: *“Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês, cada um tomará para si um cordeiro, segundo a casa dos pais, um cordeiro para cada família”*.

2- A família precisava estar debaixo do sangue do cordeiro.

3- A família precisava se alimentar do cordeiro. Veja o verso 7: *“Tomarão do sangue e o porão em ambas as ombreiras e na verga da porta, nas casas em que o comerem”*.

4- A família precisava celebrar este memorial nas suas gerações. Verso 14: *“Este dia vos será por memorial, e o celebrareis como solenidade ao SENHOR; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo”*. Toda a família precisava celebrar esse memorial em todas as gerações futuras.

5- A família precisava ter o compromisso de ensinar a seus filhos o significado da Páscoa. Versos 26 e 27: *“Quando vossos filhos perguntarem: Que rito é*

*este? Responderéis: É o sacrifício da Páscoa ao SENHR, que passou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios e livrou as nossas casas. Então o povo se inclinou e adorou”.*

Toda a família tinha o compromisso de ensinar seus filhos o significado da Páscoa.

6- A família obedeceu a esta ordenança divina, como está escrito no verso 28: *“E foram os filhos de Israel e fizeram isso; como o SENHOR ordenara a Moisés e Arão, assim fizeram”.*

## **A SALVAÇÃO DA FAMÍLIA REQUER A DILIGÊNCIA DOS PAIS**

Deus ordenou que cada família tomasse um cordeiro, imolasse, e o aspergisse o sangue nos umbrais e na verga da porta. Não era para fazer qualquer outra coisa com aquele sangue, mas aspergir nos umbrais das portas. O sangue do Senhor não é para ser pisado. A ordem era imolar o cordeiro e comê-lo. A preocupação não era com o que aconteceria do lado de fora das casas, mas com o que iria acontecer dentro das casas. Deus deu todas as coordenadas do que faria em cada família. Os filhos não podiam ficar do lado de fora, pois a ordem era

que eles ficassem de portas fechadas. A questão não era com aquilo que Deus iria fazer. Mas sim a obediência. A nossa preocupação não é com o que está do lado de fora, mas com aquilo que Deus nos pede para fazer, obediência. A salvação da família exigia diligência dos pais. Eles não podiam negligenciar a ordem de Deus em sacrificar o cordeiro, passar o sangue nos umbrais e na verga das portas e cuidar para que todos estivessem dentro da casa. Certamente, nenhuma família hebreia descansou até ver todos os filhos dentro de casa e as portas serem fechadas.

Enquanto não conseguirmos dizer: *“Eu e a minha casa servimos ao Senhor”*, enquanto não contemplarmos a salvação de toda a nossa família, jamais poderemos descansar, porque está sobre nós, não somente a ordem, mas a esperança para aqueles que estão dentro da casa, a portas fechadas.

O sangue nos umbrais das portas, não era um sinal para quem estava do lado de dentro, mas para quem estava fora. E quando o anjo da morte passou pelo Egito, em todas as casas que não tinham o sinal, o primogênito foi morto, tanto homens quanto animais. Desde o palácio do Faraó até a choupana

mais humilde, todos os primogênitos morreram. Não eram apenas crianças ou adolescentes, mas jovens, adultos e velhos, todos morreram.

Portanto, a salvação dos filhos exige o zelo dos pais. É maravilhosa a alegria de saber que todos da nossa casa foram salvos. Não podemos negligenciar esse aspecto.

## **A SALVAÇÃO DA FAMÍLIA EXIGE CONSCIÊNCIA PLENA DA PALAVRA DE DEUS**

Imagine se um pai se recusasse a fazer o que o Senhor ordenou, certamente não seria salvo, pois tudo aconteceu exatamente como Ele disse que faria. Quem creu foi salvo, o que não creu foi condenado. Caso algum pai decidisse não passar sangue nos umbrais e na verga da porta, mas em outro lugar, do lado de dentro da casa, ou na janela, se assim o fizesse, aquela casa seria visitada pelo anjo da morte. Aqueles que se envergonham do sangue do Cordeiro não podem ser salvos pelo sangue. A marca do sangue tem que ser do lado de fora, para que todos vejam. Num momento de muita pressão, o apóstolo Paulo disse: *“Ninguém me moleste, pois trago no corpo as marcas de Cristo”* (Gálatas 6.17).

Essas marcas precisam ser visíveis, não são marcas que conseguimos perceber com nossos olhos, mas são as marcas do Senhor na nossa vida. O amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio, refletindo o fruto do Espírito na nossa vida.

O sangue é um sinal que devia estar do lado de fora, portanto, não um sinal para as pessoas da casa, porque as portas estavam fechadas, não com travas, porque o juízo de Deus não entraria; não pelo poder da tranca, mas do símbolo do sangue aspergido, que era o sangue do Cordeiro.

## **UMA SÓ CONGREGAÇÃO – SOMA DAS FAMÍLIAS**

Percebemos que do verso 3 ao 6, a comunhão da família forma a congregação do povo de Deus. *“Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês, cada um tomará para si um cordeiro, segundo a casa dos pais, um cordeiro para cada família. Mas, se a família for pequena para um cordeiro, convidará ele o seu vizinho mais próximo, conforme o número das almas; conforme o que cada um puder comer, por aí calculareis quantos bastem*

*para o cordeiro. O cordeiro será sem defeito, macho de um ano; podereis tomar um cordeiro ou um cabrito; e o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o imolará no crepúsculo da tarde”.*

Embora existissem muitas famílias, havia apenas uma congregação. Deus vê cada um de nós individualmente como parte do Corpo, mas a verdade é que existem muitas congregações. A Igreja Batista da Lagoinha é parte do Corpo de Cristo. A Igreja do Senhor não é a soma das igrejas, a Igreja de Jesus é a soma dos salvos. Quando nos reunimos, Deus nos vê individualmente como parte do Corpo. Porém, é verdade que existem muitas congregações. Não importa a placa da igreja, o que conta são as pessoas salvas. Nós fazemos parte do Corpo de Cristo, da Igreja do Senhor!



# PÁSCOA – DEUS SALVA POR MEIO DO CORDEIRO QUE FOI MORTO

*Veja os versos 5 a 13: “O cordeiro será sem defeito, macho de um ano; podereis tomar um cordeiro ou um cabrito; e o guardareis até o décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o imolará no crepúsculo da tarde. Tomarão do sangue*

*e o porão em ambas as ombreiras e na verga da porta, nas casas em que o comerem; naquela noite, comerão a carne assada no fogo; com pães asmos e ervas amargas a comereis. Não comereis do animal nada cru, nem cozido em água, porém assado ao fogo: a cabeça, as pernas e a fressura. Nada deixareis dele até pela manhã; o que, porém, ficar até pela manhã, queimá-lo-eis. Desta maneira o comereis: lombos cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão; comê-lo-eis à pressa; é a Páscoa do SENHOR. Porque, naquela noite, passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até aos animais; executarei juízo sobre todos os deuses do Egito. Eu sou o SENHOR. O sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; quando eu vir o sangue, passarei por vós, e não haverá entre vós praga destruidora, quando eu ferir a terra do Egito”.*

O cordeiro de Deus é sem defeito, como está escrito em 1 Pedro 1.19: *“Mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo. O cordeiro da Páscoa é divinamente apontado. Vemos isso no verso 3: “Aos dez deste mês, cada um tomará para si um cordeiro”.* A questão do Velho Testamento sempre é esta: Onde está o cordeiro?

Quando Abraão, obedecendo ao Senhor, subiu ao Monte Moriá e colocou Isaque no altar, o menino também fez esta pergunta: *“Meu Pai, a lenha e o cutelo estão aqui, mas onde está o cordeiro?”* (Gênesis 22.7). Em todo Velho Testamento, a pergunta é: Onde está o cordeiro?

Quando Jesus inicia seu ministério e vai ao encontro de João Batista, às margens do rio Jordão, este último disse: *“Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”* (Jo 1.29). Nós não iremos providenciar o Cordeiro. No Egito cada família teria que buscar o seu próprio cordeiro, porque nesse contexto o cordeiro era apenas uma figura, mas quando a figura passa a ser realidade, Deus é quem providencia. João disse: *“Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”*. O Cordeiro é Jesus.

Em Atos 8, quando Filipe encontra o eunuco, este não entendia o que estava lendo em Isaías 53, então pergunta o significado a Filipe. Vejamos esse texto de Atos 8, versos 27 a 35:

*“Eis que um etíope, eunuco, alto oficial de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todo o seu tesouro, que viera adorar em Jerusalém, estava de volta e, assentado*

*no seu carro, vinha lendo o profeta Isaías. Então disse o Espírito a Filipe: Aproxima-te deste carro e acompanha-o. Correndo Filipe, ouviu-o ler o profeta Isaías e perguntou: Compreendes o que vens lendo? Ele respondeu: Como poderei entender, se alguém não me explicar? E convidou Filipe a subir e a sentar-se junto a ele. Ora, a passagem da Escritura que estava lendo era esta: Foi levado como ovelha ao matadouro; e, como um cordeiro mudo perante o seu tosquiador, assim ele não abriu a sua boca. Na sua humilhação, lhe negaram justiça; quem lhe poderá descrever a geração? Porque da terra a sua vida é tirada. Então, o eunuco disse a Filipe: Peço-te que me expliques a quem se refere o profeta. Fala de si mesmo ou de algum outro? Então, Filipe explicou; e, começando por esta passagem da Escritura, anunciou-lhe a Jesus”.*

Paulo em 1 Coríntios 5, verso 7, disse à igreja de Corinto: *“Lançai fora o velho fermento, para que sejais nova massa, como sois, de fato, sem fermento. Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado”.* 1 Pedro 1.18-20 diz: *“[...] sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram,*

*mas pelo precioso sangue de Cristo (como de cordeiro, sem mácula), conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo, porém manifestado nos fins dos tempos, por amor de vós”.*

Desde a fundação do mundo, desde o Éden, quando o homem pecou contra Deus e se afastou do Criador, Ele já havia providenciado a redenção. No versículo 15 de Gênesis 3, está escrito: *“Porei inimizade entre ti a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.”* Esse versículo mostra a realidade do sangue de Jesus que seria derramado na cruz por todos os pecadores. *“Entre a tua descendência (a descendência espiritual de Satanás,) e o seu descendente, semente (aqueles que são da família de Deus). Este (ele), um indivíduo dentre a descendência da mulher, ou seja, Cristo, infligiria um golpe mortal contra a cabeça de Satanás, ao passo que Satanás (tu) feriria o calcanhar de Cristo (o faria sofrer).”* (Bíblia de estudo anotada expandida).

## **O CORDEIRO DA PÁSCOA ERA O CORDEIRO MORTO**

No último livro da Bíblia, o Apocalipse, nos mostra que João foi exilado em uma ilha chamada

Patmos, e ali, ele teve uma visão. O Senhor lhe disse: *“Sobe para aqui, e te mostrarei o que deve acontecer depois destas coisas”* (Apocalipse 4.1b). A beleza do céu não são as ruas de ouro, as mansões, a beleza está no que está escrito em Apocalipse 5.6: *“Então, vi, no meio do trono e dos quatros seres viventes, de pé, um Cordeiro como tendo sido morto”*. Jesus é esse Cordeiro. Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Ele é o que justificou e tira o pecado daqueles que se cobrem com folhas de figueira (Gênesis 3.6). A religião é um sistema para tampar a nudez, é o esforço do homem para cobrir as suas iniquidades. No entanto, o único que pode trazer o perdão é o sangue do Cordeiro, o sangue de Jesus. Oramos para que todos aqueles que não conhecem Jesus, compreendam essa verdade.

Jesus é o cordeiro que não conheceu pecado, as Escrituras dizem que: *“Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus”* (2 Coríntios 5.21). 1 João 3.5: *“Sabeis também que ele se manifestou para tirar os pecados, e nele não existe pecado”*.

Êxodo 12 a partir do verso 6: *“[...] e o guardareis até o décimo quarto dia deste mês, e todo o ajunta-*

mento da congregação de Israel o imolará no crepúsculo da tarde. Tomarão do sangue e o porão em ambas as ombreiras e na verga da porta, nas casas em que o comerem". Versos 12 e 13: "Porque, naquela noite, passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; executarei juízo sobre todos os deuses do Egito. Eu sou o SENHOR. O sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; quando eu vir o sangue, passarei por vós, e não haverá entre vós praga destruidora, quando eu ferir a terra do Egito". Versos 21-24: "Chamou, pois, Moisés todos os anciãos de Israel e lhes disse: Escolhei, e tomai cordeiros segundo as vossas famílias, e imolai a Páscoa. Tomai um molho de hissopo, molhai-o no sangue que estiver na bacia e marcai a verga da porta e suas ombreiras com o sangue que estiver na bacia; nenhum de vós saia da porta de sua casa até pela manhã. Porque o SENHOR passará para ferir os egípcios, quando vir, porém, o sangue na verga da porta e em ambas as ombreiras, passará o SENHOR aquela porta e não permitirá ao Destruidor que entre em vossas casas, para vos ferir. Guardai, pois, isto por estatuto para vós outros e para vossos filhos, para sempre".



# REMISSÃO PELO SANGUE DO CORDEIRO

Querido (a), não são os ensinamentos de Jesus, a vida do Cordeiro, o exemplo do Cordeiro, os milagres de Jesus que nos salvam, e sim o sangue do Cordeiro. Jamais se esqueça dessa verdade. Hebreus 9.22, diz: *“Com efeito, quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam pelo sangue; e, sem derramamento de sangue, não há remissão”*. Muitas pessoas admiram a vida de Jesus, seu exemplo de vida, seus

ensinamentos. Elas chegam a ficar extasiadas com os ensinamentos Dele, mas foi a morte de Jesus Cristo que nos trouxe a salvação. Ele mesmo disse em Mateus 20.28: *“Tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos”*.

Alguns podem até enfatizar o lado de servo de Jesus, mas Ele mesmo completa: *“[...] o Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos”* (Mateus 20.28, grifo meu).

Em Mateus 26, verso 28, Jesus, ao instituir a Ceia, disse: *“Porque isto é o meu sangue, o sangue da [nova] aliança, derramado em favor de muitos, para remissão dos pecados”*. Apocalipse 5.9-10: *“E entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra”*.

O cordeiro da páscoa é aquele cujo sangue foi aspergido, aplicado nas portas como sinal de livramento. Não adiantava apenas ter o cordeiro, era preciso aplicar o sangue, ele devia ser colocado nos

umbrais e na verga da porta, pois era o símbolo da cruz, o símbolo salvação.

## **PÁSCOA – MEMORIAL A SER PERPETUADO**

Êxodo 12.14: *“Este dia vos será por memorial, e o celebrareis como solenidade ao SENHOR; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo”*. Verso 17: *“Guardai, pois, a Festa dos Pães Asmos, porque, nesse mesmo dia, tirei vossas hostes da terra do Egito; portanto guardareis esse dia nas vossas gerações por estatuto perpétuo”*. Verso 24: *“Guardai, pois, isto por estatuto para vós outros e para vossos filhos, para sempre”*. Versos 26 e 27: *“Quando vossos filhos vos perguntarem: Que rito é este? Respondereis: É o sacrifício da Páscoa ao SENHOR, que passou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios e livrou as nossas casas. Então, o povo se inclinou e adorou”*.

A Páscoa é um memorial que precisa ser perpetuado a fim de que novas gerações conheçam a salvação. Deus ordenou que os hebreus ficassem em casa com toda a família para que ensinassem aos filhos, netos o significado da Páscoa. Todos nós temos graças e bênçãos, milagres, experiências com

Deus que devemos passar para as futuras gerações.  
Conte para os seus filhos o que Deus fez em sua vida.

# CONCLUSÃO

A Páscoa que celebramos é a Páscoa do Senhor. Em Êxodo 12 o Senhor é mencionado várias vezes. Ele é o centro da história da redenção. À meia-noite Deus visitou, em juízo, as casas dos egípcios e revelou o seu poder, guardou a sua promessa, Ele libertou o seu povo. O cordeiro foi morto, seu sangue aspergido nos umbrais, e quando o Destruidor passou por aquelas portas, o Senhor não permitiu que ele entrasse nas casas dos hebreus e os ferisse. Para nós, hoje, o Cordeiro é Jesus. A Páscoa é a lembrança do sacrifício de Jesus na cruz do Calvário. *“Lançai fora o velho fermento, para que sejais nova massa,*

*como sois, de fato, sem fermento. Pois também Cristo, nosso cordeiro pascal, foi imolado” (1 Coríntios 5.7).*

A Páscoa deve levá-lo a uma profunda investigação para saber se, de fato, todos os membros da sua família estão debaixo do sangue. Quem sabe se lembre de algum parente que ainda não conheceu Jesus, que não está debaixo do sangue do Cordeiro. No Egito, todo pai hebreu não poderia deixar que nenhum filho ficasse do lado de fora, todos tinham que estar nas casas, sobre a cobertura do sangue. A Páscoa é um momento de reunião, de explicar para a família, os filhos o que Deus fez por nós. Precisamos dizer para os filhos, netos, colegas de trabalho o real significado da Páscoa, sobre o sacrifício de Jesus pela nossa vida. *“É o sacrifício da Páscoa ao Senhor, que passou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios e livrou as nossas casas. Então, o povo se inclinou e adorou” (v. 27).*

As casas que tinham a marca de sangue não estavam restritas apenas à família, mas vizinhos, aqueles que entrassem nessas casas seriam salvos. Certamente havia egípcios dentro das casas, pois quem estivesse ali a praga não alcançaria. Páscoa é tempo de avaliar: *“Será que a bênção é só para minha*

*casa? E os vizinhos, amigos, colegas de trabalho?"* Podemos ver em Êxodo 12 que o estrangeiro podia entrar (Êxodo 12.4). A salvação em Jesus é para todos.

A proteção e o poder estão no sangue do Cordeiro, e o sangue é um sinal para Deus, um sinal para as trevas. Paulo dizia: *"Ninguém me moleste, eu trago em meu corpo as marcas do Senhor"* (Gálatas 6.17). Temos as marcas de um compromisso com o Senhor. Que possamos viver o verdadeiro significado da Páscoa, que ela não seja simplesmente um chocolate, um coelhinho, mas a Páscoa da Cruz, do sangue do Cordeiro.

Deus abençoe!  
Márcio Valadão



# JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

**1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida.** *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

**2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus.** *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

**3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem.** *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

**4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração.** *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

**5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração?** Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

**6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.**

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!







Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

[www.lagoinha.com](http://www.lagoinha.com)

Twitter: @Lagoinha\_com